

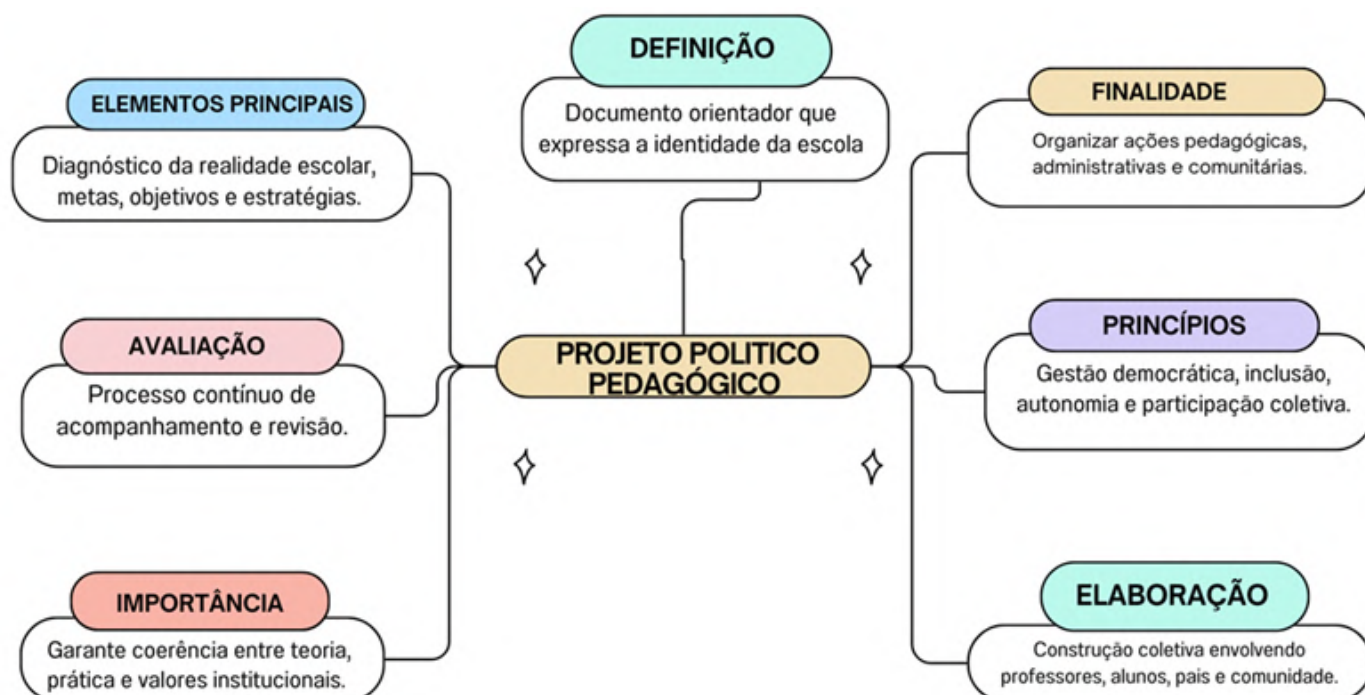


SME **APARECIDA** **DE GOIÂNIA**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento essencial para o funcionamento das instituições de ensino e representa a identidade da escola. Mais do que um simples registro administrativo, o PPP orienta as ações pedagógicas, organizacionais e culturais da unidade escolar, definindo objetivos, metas, princípios e estratégias que guiam o processo educativo. De acordo com a legislação educacional brasileira, especialmente a LDB/1996, o PPP deve ser construído coletivamente, envolvendo gestores, professores, funcionários, estudantes e comunidade, garantindo a participação democrática e o compromisso com a qualidade social da educação. No contexto dos concursos públicos, compreender o PPP é fundamental, pois ele articula o papel da escola, seus desafios, suas práticas inclusivas e sua função social, servindo como instrumento de planejamento, acompanhamento e transformação da realidade escolar.



PLANEJAMENTO ESCOLAR

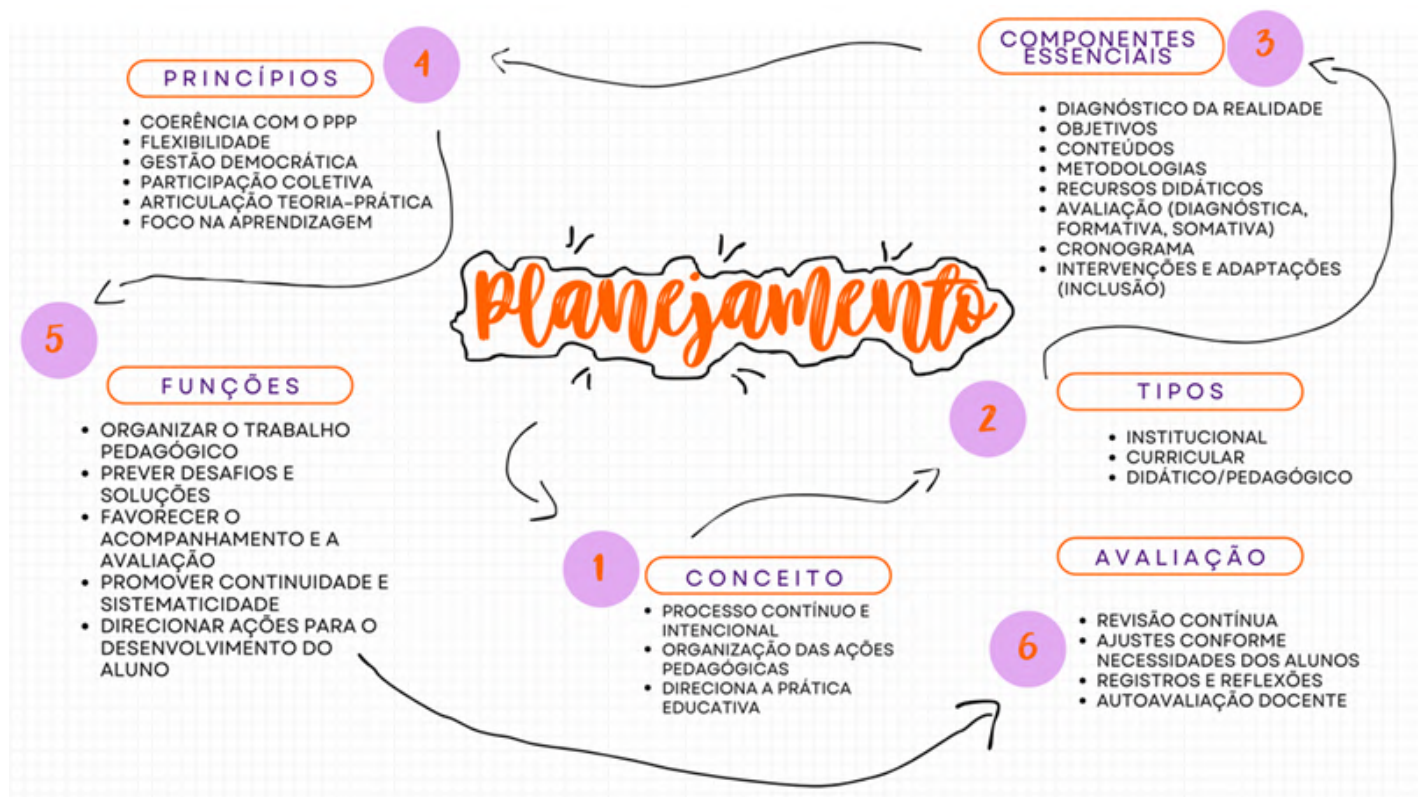
O planejamento escolar é um processo fundamental para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da escola. Ele surge da necessidade de garantir que as ações educativas sejam intencionais, coerentes e voltadas para a aprendizagem dos estudantes. Em um contexto de constantes mudanças sociais, culturais e tecnológicas, planejar torna-se essencial para que a escola possa responder de maneira eficaz aos desafios contemporâneos e às demandas da comunidade escolar.

Mais do que prever atividades, o planejamento escolar envolve refletir sobre a realidade dos alunos, definir objetivos, selecionar metodologias, organizar conteúdos e estabelecer formas de avaliação. Ele é construído de maneira participativa, articulado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e orientado pelos princípios da gestão democrática. Assim, o planejamento assume um caráter dinâmico e flexível, permitindo ajustes contínuos conforme as necessidades que surgem ao longo do processo educativo.

Ao estruturar o trabalho docente e institucional, o planejamento escolar promove intencionalidade na prática pedagógica, favorece a organização das ações e contribui para a

SME APARECIDA DE GOIÂNIA

melhoria da qualidade da educação. Dessa forma, representa uma ferramenta essencial para garantir que a escola cumpra sua função social de formar cidadãos críticos, autônomos e capazes de atuar de forma consciente na sociedade.



TICs

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação são ferramentas pedagógicas que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem, apoiando professores e alunos na construção do conhecimento. Elas não substituem o ensino tradicional, mas o complementam, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e personalizadas.

Entre os benefícios e oportunidades, destacam-se o acesso a um vasto universo de informações e conteúdos atualizados, a possibilidade de adaptar o ensino às necessidades individuais dos estudantes e a promoção de práticas colaborativas, como o trabalho em grupo e projetos online. Além disso, o uso das TICs é essencial para desenvolver competências digitais, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas, fundamentais na sociedade contemporânea.

O papel do professor ganha uma nova dimensão: ele deixa de ser o único detentor do saber e passa a atuar como mediador e orientador, selecionando recursos tecnológicos adequados aos objetivos de aprendizagem e guiando o aluno na busca pelo conhecimento.

No entanto, há desafios e cuidados importantes. A desigualdade no acesso à tecnologia pode aprofundar diferenças sociais, e o uso inadequado dos recursos digitais pode dispersar a atenção dos alunos. Por isso, é fundamental ensinar o uso crítico e responsável das mídias, avaliando a credibilidade das fontes e combatendo a desinformação. Além disso, os professores necessitam de formação continuada para utilizar as TICs de forma eficaz e significativa no contexto educacional.

SME APARECIDA DE GOIÂNIA

O PAPEL DO PROFESSOR

O professor não é mais o único detentor do saber, mas um guia que orienta o aluno na busca e na construção do conhecimento.

Seleciona e organiza os recursos tecnológicos mais adequados para cada objetivo de aprendizagem.

DESAFIOS E CUIDADOS

A desigualdade no acesso à tecnologia e à internet pode aprofundar as diferenças sociais.

O uso indevido da tecnologia pode dispersar o foco dos alunos.

É preciso ensinar os alunos a avaliar a credibilidade das fontes e a combater a desinformação.

Os professores precisam de capacitação contínua para utilizar as TICs de forma eficaz.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Educação

DEFINIÇÃO

As tecnologias são ferramentas pedagógicas, e não o objetivo final do ensino. Elas servem para apoiar e enriquecer o processo de aprendizagem, não para substituí-lo.

BENEFÍCIOS E OPORTUNIDADES

Aulas mais dinâmicas e interativas com o uso de recursos multimídia, gamificação e aplicativos.

Permite que alunos e professores tenham acesso a um vasto universo de dados, pesquisas e conteúdos atualizados.

Oferece a possibilidade de adaptar o ritmo e o conteúdo de aprendizagem às necessidades individuais de cada aluno.

Facilita o trabalho em grupo, a troca de ideias e a criação de projetos colaborativos online.

Essencial para a formação de cidadãos com competências digitais, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas.

AValiação EDUCACIONAL

A avaliação educacional é compreendida como um processo contínuo e sistemático que acompanha de perto a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante, servindo como uma bússola para orientar a prática pedagógica. Seu objetivo central vai além de atribuir notas, focando em diagnosticar o conhecimento, acompanhar o progresso real, reorientar o ensino e, sobretudo, promover a aprendizagem. Esse processo se manifesta em três frentes principais: a avaliação diagnóstica, realizada no início; a formativa, que ocorre durante todo o percurso; e a somativa, aplicada ao final de cada período.

Baseada legalmente na LDB (art. 24, V), a avaliação deve ser cumulativa e privilegiar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando o processo como um todo e não apenas o resultado isolado. Para que isso ocorra de forma eficaz, diversos instrumentos são utilizados, como provas, trabalhos, observações, portfólios e a própria autoavaliação do aluno. Complementarmente, o sistema prevê a recuperação da aprendizagem de forma obrigatória e paralela ao ensino para superar dificuldades pontuais, além de uma avaliação institucional, tanto interna quanto externa, que busca a melhoria contínua da qualidade educacional.



PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Inspetor Escolar)

01. A metodologia democrática e crítica de elaboração do projeto político-pedagógico de uma instituição de ensino contempla a:

A. definição de um currículo rígido, a ser seguido por todos os professores.

B. realização de um diagnóstico da realidade institucional, envolvendo toda a comunidade escolar.

C. escolha de um único responsável pela elaboração do documento, com consulta à equipe gestora.

D. implementação de metas e objetivos externos, em respeito aos modelos estabelecidos pelo governo.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Padre Bernardo - GO - Professor - Pedagogo)

02. Para que o projeto político-pedagógico assumido pela comunidade escolar esteja estruturado na intencionalidade política que articula a ação educativa a um projeto histórico, definindo fins e objetivos para a educação escolar, e no paradigma epistêmico-conceitual que define a concepção de conhecimento e a teoria da aprendizagem que orientam as práticas pedagógicas da escola, é necessária uma:

A. esquematização definida de atribuições articuladas às práticas didáticas intraescolares e dimensões burocráticas da instituição.

B. unidade interna coerente que se expressa no modo de conceber, organizar e desenvolver o currículo.

C. gestão burocrática articulada com a organização funcional dos educadores expressa nas ações macroestruturais.

D. discussão dos papéis desenvolvidos por cada ator do processo educativo, assumindo o currículo oculto.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Carmo do Rio Verde - GO - Professor Nível P-III)

03. O documento que tem como finalidade organizar a estrutura escolar, estabelecendo um plano de metas e ações e tendo como

base a comunidade intra e extraescolar, com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem é denominado:

A. Plano de Ações.

B. Plano Político-Institucional.

C. Projeto Político-Pedagógico

D. Projeto Pedagógico de Aprendizagem.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Jussara - GO - Professor p - III)

04. Na elaboração do projeto político-pedagógico (PPP), é preciso estabelecer:

A. o paradigma histórico-crítico que define a concepção de desenvolvimento e a forma de avaliação que orientam os agrupamentos organizacionais.

B. o paradigma epistêmico-conceitual que define a concepção de conhecimento e a teoria de aprendizagem que orienta as práticas pedagógicas.

C. a estrutura curricular que define a hierarquização dos agrupamentos didáticos.

D. a historicidade da instituição escolar que define a permanência da equipe gestora.

(IV - UFG - 2024 - UFG - Técnico em Assuntos Educacionais)

Leia o caso a seguir:

R.M é pedagoga, trabalha numa escola pública de ensino médio e ocupa pela primeira vez o cargo de coordenadora pedagógica em sua instituição. É início do ano letivo e a direção da escola demanda a elaboração do projeto pedagógico da unidade. Para tanto, R.M. teve uma ideia: buscar uma empresa de consultoria que pudesse bem elaborar o projeto pedagógico da escola. Ela procurou uma empresa, combinou datas e recebeu no prazo combinado o projeto pronto dez dias antes do início do ano letivo. Ela considerava ser importante fazer o projeto chegar à escola antes do início do ano letivo para que os professores pudessem se inteirar do seu conteúdo e melhor aplicá-lo ao planejamento de suas respectivas disciplinas.

05. O caso descrito acima aborda o tema da elaboração do projeto pedagógico dos es-

tabelecimentos de ensino. Considerando o caso descrito e o que preconiza a legislação nacional, a pedagoga R.M:

A. encaminhou de maneira adequada a construção do projeto pedagógico da unidade de ensino, porque ela é uma boa profissional e visivelmente estava preocupada em contribuir com a escola e cumprir suas obrigações.

B. procedeu como o previsto pelas normativas nacionais, pois o diretor da escola possui prerrogativa legal para sozinho deliberar sobre o projeto pedagógico da unidade e decidir como ou se os profissionais da educação vão poder participar de sua elaboração.

C. agiu em desacordo com o que estabelece as diretrizes de elaboração do projeto pedagógico das instituições de ensino, pois essa elaboração deve ser obra coletiva, democrática e contar com a participação dos profissionais da educação.

D. conduziu a elaboração do projeto pedagógico da unidade escolar em perfeita consonância com o que prevê a legislação nacional, visto que na condição de coordenadora da instituição ela possui total autonomia para agir a esse respeito.

PLANEJAMENTO

(IV - UFG - 2026 - Prefeitura de Valparaíso de Goiás - GO - Agente de Educação)

06. O trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula exige organização prévia, clareza de objetivos e definição de conteúdos, metodologias e formas de avaliação. Nesse contexto, o documento elaborado pelo professor que orienta sistematicamente o desenvolvimento das atividades didáticas ao longo de um período letivo é denominado:

A. plano de aula.

B. plano de ensino.

C. regimento escolar.

D. projeto político-pedagógico.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Cidade Ocidental - GO - Fonoaudiólogo)

07. Os recursos didáticos estão a serviço do ensino quando têm função mediadora, facilitando a relação entre o aluno e o conhecimento. Seu uso tem que ser intencional e coerente com os objetivos educacionais propostos no planejamento, de modo que:

A. favoreça a compreensão dos conteúdos e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

B. priorize a repetição e a memorização dos conteúdos em detrimento da reflexão crítica.

C. contribua para contextualizar o conhecimento, conforme a tendência pedagógica vigente considerada da conjuntura.

D. direcione o processo de ensino para o de-

envolvimento das competências, reduzindo sutilmente a intervenção docente.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Professor de Educação Básica - PEB II - Pedagogia)

08. O Plano de Aula é uma ferramenta fundamental para o planejamento e organização do processo de ensino-aprendizagem. São elementos essenciais de um Plano de Aula:

A. as metas, os conteúdos programáticos, a metodologia a ser adotada, a avaliação global e a duração do curso.

B. o cronograma de provas anual, a distribuição de notas, as regras disciplinares e os relatórios de desempenho.

C. a lista de alunos, a equipe de professores e auxiliares, os relatórios de desempenho, o cronograma de aulas e o cronograma de reunião de pais.

D. os objetivos de aprendizagem, o conteúdo, os métodos de ensino, a avaliação e os recursos didáticos a serem utilizados na aula.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Agente Administrativo Escolar)

09. No contexto da gestão educacional, o planejamento pedagógico em creches e pré-escolas desempenha um papel fundamental na organização e na implementação de práticas que visam ao desenvolvimento integral das crianças. Esse processo envolve a arti-

culação de objetivos, estratégias e recursos, considerando as especificidades dessa etapa da educação infantil. No entanto, a definição da principal finalidade desse planejamento pode variar conforme as abordagens pedagógicas e as necessidades do contexto educacional. Diante disso, a principal finalidade do planejamento pedagógico em creches e pré-escolas é:

- A.** definir regras para o comportamento infantil e atendimento das necessidades das crianças.
- B.** garantir exclusivamente a execução de um currículo rígido.
- C.** organizar práticas pedagógicas de maneira a atender as necessidades das crianças.
- D.** preparar o ensino exclusivamente para o ensino fundamental.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Inspetor Escolar)

10. O planejamento, os planos e os projetos educativos são fundamentais para a organização e o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, permitindo ajustes conforme as necessidades dos alunos, o contexto da escola e os desafios durante o processo de ensino. Para tanto, os elementos mencionados devem ser:

- A.** definidos apenas no início do ano letivo.
- B.** realizados ao final do ano letivo.
- C.** rígidos e fixos.
- D.** flexíveis e adaptáveis.

TICS

(IV - UFG - 2024 - UFG - Técnico em Assuntos Educacionais)

11. O avanço tecnológico desde as décadas finais do século XX vem implicando em uma série de exigências e impulsionando mudanças na educação escolar. Já é bastante estudada pelos pesquisadores da temática a ideia de que ensinar nas escolas de hoje não é o mesmo que ensinar em escolas dos anos 1960, pois os computadores, os recursos de som e imagem, a internet, os smartphones, entre outros elementos e dispositivos, estão hoje presentes massivamente no universo escolar, o que afeta o trabalho didático do professor e coloca-lhe novos desafios. Todavia, uma análise crítica e rigorosa das relações entre educação e sociedade revela que:

- A.** o trabalho docente assume uma posição cardinal no processo de ensino-aprendizagem, visto que a aprendizagem dos conteúdos de ensino não ocorre espontaneamente e os meios (tecnológicos, informáticos etc.) configuram-se como recursos às finalidades perseguidas no trabalho didático conduzido pelo docente junto aos seus alunos.
- B.** o ensino perdeu seu sentido, pois o acesso à informação e sua aprendizagem não é mais reservado ao espaço escolar, isto porque as

crianças e jovens na sociedade contemporânea são socializados desde a mais tenra idade nas tecnologias da informação e da comunicação, o que torna supérfluo o trabalho escolar.

- C.** a tecnologia e os dispositivos técnicos (computadores, smartphones etc.) ganharam a frente do processo pedagógico e agora guiam o trabalho didático docente, fazendo-o de tal modo e em tal magnitude que o trabalho docente se tornou desnecessário.
- D.** a técnica, os métodos, os meios passaram a conduzir o trabalho escolar, visto que com a inteligência artificial o processo pedagógico passa a funcionar de maneira autônoma, cabendo ao professor atuar tão somente no início e no fim do processo, isto é, na concepção das finalidades educacionais e na avaliação da aprendizagem.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Posse - GO - Professor)

Leia o texto a seguir:

As inúmeras possibilidades oferecidas pelos espaços virtuais de aprendizagem auxiliam, e muito, o desenvolvimento de atividades que contemplem diversos estilos de aprendizagem. Garantem, dessa forma, não

apenas a aprendizagem de acordo com as especificidades de cada aluno, mas o estímulo para que o mesmo desenvolva novos estilos e torne sua aprendizagem mais completa. Com o uso das tecnologias e os princípios dessa teoria é possível a oferta de atividades de ensino que explorem interfaces, ferramentas, recursos e aplicativos multimídias e, dessa forma, atender as preferências e individualidades dos alunos.

BARROS, D..M.V; OKADA, A.; KENSKI, V. Coletividade aberta de pesquisa: os estilos de coaprendizagem no cenário online. Educação, Formação & Tecnologias. Disponível em: <<http://eft.educam.pt>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

12. De acordo com o texto, os espaços virtuais de aprendizagem:

- A.** são criticados, por não possuírem a conexão entre o estudante e o docente no processo de ensino-aprendizagem.
- B.** mudam o contexto de aprender e ensinar, ou seja, a sala de aula, o que dificulta o aprendizado e as interações pessoais.
- C.** criam outros espaços de conexão não presenciais, contemplando várias formas de aprender, respeitando a especificidade individual.
- D.** desconsideram a peculiaridade de cada estudante, já que estão todos interagindo em um espaço virtual e são indistintos.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Posse - GO – Professor)

13. Nos últimos anos, sobretudo após a Pandemia da COVID-19, o uso de aplicativos educacionais tem sido bastante utilizado para o ensino e aprendizagem de uma disciplina ou conteúdo escolar. Os recursos educacionais abertos são:

- A.** comprados a partir de empresas que lucraram com esses recursos e vendem para escolas.
- B.** armazenados em suporte ou mídia pagos por pacotes específicos, podendo ser limitados ou não.
- C.** encontrados em sites de empresas especializadas e pagos para grandes empresas que se especializaram em serviços educacionais.
- D.** fixados em qualquer suporte ou mídia, sob domínio público ou licenciados de maneira aberta.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Posse - GO – Professor)

14. O uso de tecnologias educacionais tem sido uma realidade na educação brasileira, seja na modalidade Educação a Distância (EaD), ou mesmo nas aulas híbridas. O que se entende por aula síncrona é:

- A.** a presencialidade de estudantes em sala de aula, sob a mediação de um professor.
- B.** o meio de aprender, mediado por tecnologias, em que a aula acontece em tempo real.
- C.** a forma de aprendizado, onde as aulas são gravadas e os estudantes assistem no seu tempo de aprender.
- D.** a utilização de vídeos gravados em plataformas específicas que possuem capacidade de armazenamento.

(CS-UFG - 2024 - IF-SE - Assistente de Aluno)

15. É fato que a inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação em sala de aula contribui de forma significativa no desempenho do conhecimento do aluno. Contudo, cabe ressaltar que a adoção de novas tecnologias no contexto escolar, não podem se tornar uma ferramenta principal para o processo de ensino-aprendizagem, mas sim, um mecanismo que proporcione a mediação entre:

- A.** aluno, professor e saberes escolares.
- B.** aluno, professor e externos.
- C.** professor, saberes escolares e núcleo familiar.
- D.** aluno, comunidade escolar e saberes externos.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

(IV - UFG - 2026 - UFSCAR – Pedagogo)

16. Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil comporta diversas especificidades relativas ao público-alvo de seu atendimento. No que concerne à avaliação do trabalho pedagógico, a questão é abordada diretamente no art. 31 da LDB/1996, estabelecendo que na Educação Infantil a avaliação consiste no:

A. registro sistemático do processo pedagógico, tal como as demais etapas da Educação Básica, tendo em vista aferir a capacidade da criança em prosseguir para o Ensino Fundamental.

B. exame do desenvolvimento da criança, do ponto de vista cognitivo e emocional, mediante testes individuais de aptidão e preparação de salas especiais para as de menor desenvolvimento.

C. processo sistemático de identificação precoce e tratamento de problemas cognitivos que possam afetar a aprendizagem da criança e, pois, implicar sua retenção ao final da pré-escola.

D. acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

(IV - UFG - 2026 - Prefeitura de Valparaíso de Goiás - GO - Assistente de Educação – Monitor)

Leia o caso a seguir:

Em uma unidade de educação infantil municipal, muitas atividades pedagógicas plenas de intencionalidade são realizadas com as crianças. Por exemplo, uma turma com crianças de três anos de idade fazia a divertida tarefa de caminhar em fila sobre as linhas retas e curvas riscadas com giz no chão do pátio da escola, alternando a velocidade dos passos (mais rápido ou mais devagar) e alternando momentos nos quais deveriam estar de mãos dadas e outros nos quais deveriam caminhar sozinhas. Naquela mesma unidade, uma turma com crianças de quatro anos de idade recortava com as mãos, em

pequenos pedaços, papéis coloridos que seriam colados em garrafinhas plásticas.

17. Considerando o caso descrito e a questão da avaliação na educação infantil, alguns tipos de instrumentos devem integrar o processo avaliativo das crianças, de modo que devem ser:

A. privilegiados instrumentos objetivos capazes de aferir desempenhos e hierarquizar as crianças conforme suas aptidões, a exemplo das provas escritas classificatórias.

B. usados registros efetuados em diferentes momentos, fazendo uso de fotografias, portfólios, desenhos e mostras das atividades, incluindo as anotações dos educadores.

C. mobilizados os próprios elementos que o educador guarda espontaneamente em sua memória, pois é dispensável efetuar registros sistemáticos nessa faixa etária.

D. utilizadas as formas eficazes e tradicionais de registro, como os testes periódicos de desempenho motor e cognitivo, classificando e segregando as crianças por escalas de competência.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Professor de Educação Básica - PEB II – Pedagogia)

18. O principal indicador gerado a partir dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), utilizado para monitorar a qualidade da educação no Brasil, é:

A. a Prova Brasil.

B. o Exame Nacional do Ensino Médio.

C. o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

D. o Censo Escolar.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Professor de Educação Básica - PEB II – Pedagogia)

19. Os sistemas de avaliação educacional no Brasil desempenham um papel fundamental no monitoramento da qualidade do ensino e na formulação de políticas públicas. Esses sistemas permitem diagnosticar o desempenho dos estudantes, identificar desi-

gualdades educacionais e orientar melhorias no currículo e na gestão escolar. No âmbito da educação superior, o sistema responsável pela avaliação desse nível de ensino é o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao passo que na educação básica é o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O SAEB consiste em:

A. um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

B. uma avaliação nacional para certificação de conclusão do ensino fundamental e médio.

C. uma avaliação coordenada que mede o desempenho de estudantes de 15 anos em leitura, matemática e ciências.

D. um conjunto de avaliações internacionais que mede o desempenho de estudantes de 15 anos em leitura, matemática e ciências.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Agente Administrativo Escolar)

20. A avaliação na Educação Infantil é um processo contínuo e formativo, que visa acompanhar o desenvolvimento integral da criança, considerando seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Com base nessa perspectiva, qual é a finalidade da avaliação na Educação Infantil?

A. Classificar e comparar o desempenho das crianças.

B. Punir e recompensar comportamentos específicos.

C. Preparar e classificar as crianças exclusivamente para o ensino fundamental.

D. Acompanhar e refletir sobre o processo de desenvolvimento da criança.

GABARITO COMENTÁRIO

QUESTÃO 01

GABARITO: B

COMENTÁRIO: A alternativa B destaca a realização de um diagnóstico da realidade institucional com a participação de toda a comunidade escolar. Essa é a base para um PPP verdadeiramente democrático e crítico, pois possibilita conhecer as necessidades e desejos dos envolvidos, fundamentando decisões e estratégias. É esse processo participativo que torna o projeto vivo, contextualizado e efetivo. Análise das alternativas incorretas:

A: Definir um currículo rígido para todos os professores não condiz com a proposta democrática do PPP. Um currículo engessado impede a contextualização e a autonomia pedagógica, contrariando o princípio da gestão democrática (LDB, art. 14).

C: Escolher um único responsável pelo documento, mesmo com consulta à equipe gestora, centraliza decisões e exclui a coletividade, desconsiderando a participação ampla indispensável para a construção do PPP.

D: Implementar metas e objetivos externos, apenas seguindo modelos governamentais,

desconsidera o contexto e as especificidades da escola. O PPP deve dialogar com as políticas públicas, mas precisa ser construído a partir das necessidades reais da comunidade escolar.

QUESTÃO 02

GABARITO: B

COMENTÁRIO: A alternativa B é correta porque destaca a unidade interna coerente do PPP, que se manifesta na maneira de conceber, organizar e desenvolver o currículo. Essa coerência é essencial para que as práticas pedagógicas sejam alinhadas com os objetivos e a visão educacional da escola, conforme proposto no texto de apoio. O PPP deve servir como um guia para todas as atividades educacionais, garantindo que haja uma integração harmoniosa entre teoria e prática. Análise das Alternativas Incorretas:

A - A alternativa fala sobre "esquematisação definida de atribuições", mas enfatiza as "dimensões burocráticas", o que não necessariamente oferece uma visão pedagógica ou de integração curricular essencial à unidade interna coerente do PPP.

C - Esta alternativa foca na "gestão burocrática" e "ações macroestruturais", que são importantes para a administração escolar, mas não refletem a necessidade de uma concepção e organização curricular integradas, essenciais para o PPP.

D - A menção ao "currículo oculto" envolve aspectos implícitos no ambiente escolar, porém, a questão pede a explicitação de uma estrutura coerente e expressiva no currículo formal, que oriente as práticas pedagógicas de maneira clara.

QUESTÃO 03

GABARITO: C

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a letra C. O Projeto Político-Pedagógico é um documento que reflete a identidade da escola e norteia suas ações pedagógicas. Ele é construído coletivamente, considerando a participação de todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais e funcionários. Sua finalidade é organizar a estrutura escolar e promover um ambiente de ensino eficaz.

Por que as outras alternativas estão incorretas?

• A - Plano de Ações: Essa alternativa está incorreta porque um Plano de Ações é geralmente um conjunto de atividades planejadas para atingir objetivos específicos e não abrange toda a estrutura e filosofia da escola como o PPP.

• B - Plano Político-Institucional: Este termo pode ser confundido com o PPP, mas não é amplamente utilizado no contexto educacional para descrever um documento que organiza a estrutura escolar com base na comunidade escolar. O PPP é o termo correto.

• D - Projeto Pedagógico de Aprendizagem: Esta opção está incorreta porque, embora um projeto pedagógico de aprendizagem possa ser parte do PPP, ele não abrange todo o planejamento estrutural e filosófico de uma escola.

QUESTÃO 04

GABARITO: B

COMENTÁRIO: A alternativa B menciona o "paradigma epistêmico-conceitual", que se refere à abordagem teórica sobre como o co-

nhecimento é concebido e como a aprendizagem é entendida e praticada na escola. Essa é a base para definir as práticas pedagógicas que serão adotadas, sendo, portanto, um elemento essencial na elaboração do PPP.

Análise das alternativas incorretas:

Alternativa A: O "paradigma histórico-crítico" não é um elemento estabelecido no PPP para definir o desenvolvimento e a avaliação. Embora essa perspectiva possa influenciar a prática pedagógica, o foco do PPP é mais abrangente e se concentra em concepções de conhecimento e aprendizagem.

Alternativa C: A estrutura curricular é importante, mas sua função no PPP não é apenas "definir a hierarquização dos agrupamentos didáticos". O PPP deve refletir a identidade e os objetivos da escola, não se limitando somente à organização curricular hierárquica.

Alternativa D: A "historicidade da instituição escolar" pode ser um aspecto a considerar, mas não é um elemento que define a "permanência da equipe gestora" no contexto do PPP. O foco do PPP é mais amplo e orientado para a prática educativa e o desenvolvimento escolar.

QUESTÃO 05

GABARITO: C

COMENTÁRIO: A Alternativa C destaca que a pedagoga R.M. agiu de forma inadequada ao não seguir esse processo participativo. Ao contratar uma consultoria externa para elaborar o projeto pedagógico sozinho, ela desconsiderou a necessidade de envolver os profissionais da escola, que são fundamentais para um planejamento educacional efetivo.

Vejamos agora as razões pelas quais as outras alternativas estão incorretas:

Alternativa A sugere que ter boas intenções e cumprir obrigações é suficiente para considerar o processo adequado. No entanto, isso negligencia a importância da participação coletiva, que é um princípio fundamental no desenvolvimento do projeto pedagógico.

Alternativa B afirma que o diretor possui autonomia para decidir a elaboração do projeto sozinho. Contudo, as normativas nacionais indicam que essa responsabilidade deve ser compartilhada, promovendo a colaboração entre todos os membros da comunidade escolar.

Alternativa D menciona que a coordenadora tem autonomia total, o que contraria as diretrizes de que o processo deve ser democrático e coletivo. A coordenação pedagógica tem um papel facilitador, mas não de decisão unilateral.

QUESTÃO 06

GABARITO: B

COMENTÁRIO: Plano de Ensino: É o documento que orienta sistematicamente as atividades ao longo de um período letivo (como um ano ou semestre) para uma determinada disciplina. Ele contém os objetivos gerais, os conteúdos organizados por unidades, a metodologia detalhada e os critérios de avaliação daquela matéria específica.

Plano de Aula (A): É um detalhamento do plano de ensino, voltado para o que será feito em um dia específico ou em uma aula isolada. Ele é mais restrito no tempo.

Regimento Escola (C): É um documento administrativo e normativo que rege o funcionamento geral da escola (regras, direitos e deveres), e não o trabalho didático do professor.

Projeto Político-Pedagógico - PPP (D): É o documento macro que define a identidade, a missão e as diretrizes de toda a escola, elaborado de forma coletiva, e não individualmente pelo professor para um período letivo específico.

QUESTÃO 07

GABARITO: A

COMENTÁRIO: A alternativa A corresponde à função mediadora dos recursos didáticos prevista no enunciado, pois relaciona seu uso à compreensão dos conteúdos e à participação ativa do estudante.

B) Errada - Está errada porque substitui a função mediadora dos recursos didáticos por priorização de repetição e memorização, além de colocar isso em detrimento da reflexão crítica. Isso contraria a finalidade pedagógica afirmada no enunciado.

C) Errada - Está errada porque introduz um critério estranho ao enunciado: vincular o uso dos recursos à tendência pedagógica vigente considerada da conjuntura. A base decisiva da questão é a coerência com os objetivos educacionais do planejamento, não adesão

a uma tendência vigente.

D) Errada - Está errada porque faz derivar do uso dos recursos uma redução da intervenção docente. A base não autoriza essa conclusão: a mediação por recursos não substitui a ação pedagógica do professor, e essa diminuição do papel docente é extrapolação indevida

QUESTÃO 08

GABARITO: D

COMENTÁRIO: A alternativa D apresenta todos os elementos fundamentais do Plano de Aula:

Objetivos de aprendizagem

Conteúdo

Métodos de ensino

Avaliação

Recursos didáticos

Estes itens garantem clareza, organização e efetividade no processo de ensino-aprendizagem.

Análise das alternativas incorretas

A) Fala em “metas”, “avaliação global” e “duração do curso”, elementos típicos de planejamento curricular ou institucional, não de planos de aula específicos.

B) “Cronograma de provas anual”, “distribuição de notas” e “regras disciplinares” são aspectos administrativos e não constituem o foco do plano de aula.

C) “Lista de alunos”, “equipe de professores” e “cronograma de reunião de pais” pertencem ao âmbito do planejamento escolar - administrativo, não ao planejamento didático de aula.

QUESTÃO 09

GABARITO: C

COMENTÁRIO: A alternativa C é correta porque reconhece que o principal objetivo do planejamento pedagógico é organizar práticas que satisfaçam as necessidades das crianças. Isso implica em promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e social das crianças, de forma integrada e coerente com suas necessidades e potencialidades.

Análise das Alternativas Incorretas:

A - definir regras para o comportamento infantil e atendimento das necessidades das crianças. Embora o estabelecimento

de regras e o atendimento às necessidades sejam importantes, o foco do planejamento pedagógico é mais abrangente, visando o desenvolvimento integral, não apenas o comportamento.

B - garantir exclusivamente a execução de um currículo rígido. Esta alternativa está incorreta porque um currículo rígido não é adequado para a educação infantil. Flexibilidade é essencial para adaptar o ensino às necessidades individuais das crianças.

D - preparar o ensino exclusivamente para o ensino fundamental. Esta opção desconsidera a importância da educação infantil como uma etapa com finalidades próprias, não sendo meramente preparatória para o ensino fundamental.

QUESTÃO 10

GABARITO: D

COMENTÁRIO: O planejamento deve ser flexível e adaptável para acomodar mudanças e melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Isso significa que ele pode ser ajustado ao longo do ano letivo para atender melhor às necessidades dos alunos e responder a desafios inesperados.

Análise das Alternativas Incorretas:

A - definidos apenas no início do ano letivo: Planejar apenas no início do ano desconsidera a necessidade de reavaliação e ajustes contínuos, essenciais para responder às mudanças e necessidades emergentes.

B - realizados ao final do ano letivo: Planejar só ao final do ano não faz sentido pedagógico, pois a finalidade do planejamento é orientar e melhorar continuamente o processo de ensino ao longo do ano.

C - rígidos e fixos: Um planejamento rígido é ineficaz em se tratando de educação, pois não permite adaptações necessárias frente a novos desafios e contextos imprevistos, limitando a eficácia do ensino.

QUESTÃO 11

GABARITO: A

COMENTÁRIO: A alternativa A destaca que o trabalho docente continua a ser de importância fundamental no processo de ensino-aprendizagem. As tecnologias são vistas

como ferramentas que auxiliam o professor a atingir seus objetivos didáticos, mas não substituem a necessidade da mediação do docente na aprendizagem dos alunos. Este é um entendimento coerente com a realidade educacional, onde o professor continua a desempenhar um papel crucial na facilitação e orientação do processo educativo.

Porque as outras alternativas estão incorretas: Alternativa B: Esta alternativa sugere que o ensino perdeu sua relevância devido ao acesso fácil à informação fora da escola, tornando o trabalho escolar supérfluo. Essa visão ignora o papel crítico do professor em mediar o conhecimento e desenvolver habilidades de pensamento crítico nos alunos, além do fato de que o acesso à informação não é sinônimo de aprendizagem significativa.

Alternativa C: Aqui, a afirmação é que as tecnologias agora dirigem o processo pedagógico, tornando o papel do professor desnecessário. Isso é incorreto, pois, apesar das tecnologias fornecerem novos métodos e ferramentas, elas não substituem a necessidade de um educador humano para interpretar, contextualizar e orientar a aprendizagem dos alunos.

Alternativa D: Esta alternativa sugere que a tecnologia, por meio da inteligência artificial, passou a conduzir autonomamente o processo pedagógico, com o professor atuando apenas no início e no fim do processo. Embora a tecnologia possa automatizar algumas tarefas, o papel do professor vai muito além disso, englobando a adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos, o incentivo à interação e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

QUESTÃO 12

GABARITO: C

COMENTÁRIO: A alternativa C está correta porque reflete exatamente o que o texto descreve sobre os espaços virtuais de aprendizagem: eles criam outros espaços de conexão que não são presenciais e contemplam diferentes formas de aprendizado, respeitando as individualidades dos alunos. O texto destaca que esses ambientes são projetados para atender às especificidades de cada alu-

no, promovendo uma aprendizagem mais completa.

Análise das Alternativas Incorretas:

A - Esta alternativa está errada porque afirma que os espaços virtuais são criticados por não conectar estudantes e professores, o que contradiz o texto. Na verdade, os espaços virtuais promovem conexões de diversas formas.

B - A alternativa B está incorreta porque sugere que os ambientes virtuais dificultam o aprendizado e as interações pessoais, enquanto o texto sugere que eles ampliam as possibilidades de aprendizado ao contemplar diferentes estilos.

D - Esta alternativa é incorreta porque afirma que os espaços virtuais desconsideram as peculiaridades dos alunos, o que é o oposto do que afirma o texto. O texto salienta que esses espaços respeitam e estimulam a individualidade dos alunos.

QUESTÃO 13

GABARITO: D

COMENTÁRIO: A alternativa D é correta porque descreve precisamente como os REA são disponibilizados: fixados em qualquer suporte ou mídia, sob domínio público ou licenciados de maneira aberta. Isso significa que eles podem ser acessados e usados livremente, sem barreiras financeiras ou de propriedade intelectual, desde que respeitadas as licenças de uso.

Análise das Alternativas Incorretas:

A) comprados a partir de empresas que lucram com esses recursos e vendem para escolas. - Esta alternativa está incorreta porque contradiz o conceito fundamental dos REA, que deve ser livre de custo e acesso restrito.

B) armazenados em suporte ou mídia pagos por pacotes específicos, podendo ser limitados ou não. - Incorreta, pois os REA não devem estar condicionados a pacotes pagos ou acessos limitados. Eles são projetados para serem abertos e acessíveis a todos.

C) encontrados em sites de empresas especializadas e pagos para grandes empresas que se especializaram em serviços educacionais. - Esta alternativa também está errada, uma vez que os REA não são produtos

de venda, mas sim recursos livres de custos financeiros, permitindo sua reutilização e compartilhamento.

QUESTÃO 14

GABARITO: D

COMENTÁRIO: A alternativa B descreve precisamente o que é uma aula síncrona: uma sessão de aprendizado que ocorre em tempo real, mediada por tecnologias. Essa opção reflete a realidade das aulas online em plataformas como Zoom, Google Meet, entre outras, onde estudantes e professores interagem ao vivo.

Análise das alternativas incorretas:

• A: Refere-se à presença física em sala de aula, que não é o mesmo que uma aula síncrona, já que esta pode ocorrer em ambientes virtuais.

• C: Descreve uma aula assíncrona, onde os conteúdos são gravados e os alunos os acessam quando desejam, sem a necessidade de interação em tempo real.

• D: Trata de vídeos gravados, similar à opção C, também característico de aulas assíncronas, sem a interação ao vivo entre aluno e professor.

QUESTÃO 15

GABARITO: A

COMENTÁRIO: A alternativa A está correta porque reflete essa compreensão de que as tecnologias devem atuar como um canal ou meio de facilitação da relação entre os três elementos citados, sem se tornarem o foco central do processo educativo. O aluno é o sujeito que aprende, o professor é o mediador desse aprendizado e os saberes escolares são os conteúdos que devem ser assimilados e construídos durante esse processo. A tecnologia entra como um recurso adicional para enriquecer e auxiliar essa interação.

As outras alternativas não são corretas porque apresentam combinações que não refletem com precisão a relação de mediação que a tecnologia deve ter no ambiente de aprendizagem escolar. Elas ignoram ou substituem um dos elementos chave (aluno, professor, saberes escolares) por outros que, apesar de importantes, não são centrais

na questão específica do uso de tecnologia na mediação do processo de ensino-aprendizagem.

QUESTÃO 16

GABARITO: D

COMENTÁRIO: A) Errada - Está incorreta porque, embora mencione registro do processo pedagógico, atribui à avaliação a finalidade de aferir a capacidade da criança para prosseguir ao Ensino Fundamental. Segundo a base, o art. 31 da LDB veda essa lógica de promoção na Educação Infantil.

B) Errada - Está incorreta porque propõe exame do desenvolvimento por testes individuais de aptidão e separação em salas especiais. A base afirma que a Educação Infantil não admite avaliação por exame classificatório ou medição de aptidão para passagem de etapa; seu foco é o acompanhamento e registro do desenvolvimento.

C) Errada - Está incorreta porque transforma a avaliação em identificação precoce de problemas cognitivos com possibilidade de retenção ao final da pré-escola. A base é expressa ao afirmar que, na Educação Infantil, não há finalidade de retenção, e a avaliação não se volta à reprovação ou seleção.

D) Certa - A alternativa D reproduz o núcleo do art. 31 da LDB indicado na base: a avaliação na Educação Infantil consiste no acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Esse é exatamente o critério legal decisivo da questão.

QUESTÃO 17

GABARITO: B

COMENTÁRIO: A) Errada - Está incorreta porque propõe instrumentos objetivos, provas escritas classificatórias e hierarquização das crianças conforme aptidões. A base afirma que, na educação infantil, a avaliação não busca classificação, aprovação/reprovação nem hierarquização, mas acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens.

B) Certa - A alternativa B é a correta porque menciona exatamente os instrumentos compatíveis com a avaliação na educação

infantil: registros realizados em diferentes momentos, com uso de fotografias, portfólios, desenhos, mostras das atividades e anotações dos educadores. Isso corresponde ao fundamento de que a avaliação deve se apoiar em documentação pedagógica e em instrumentos qualitativos que permitam acompanhar a trajetória da criança de modo contínuo, processual e sem classificação.

C) Errada - Está incorreta porque afirma ser dispensável o registro sistemático e admite depender da memória do educador. A base é expressa ao afirmar que o educador não deve depender apenas da memória, devendo registrar de forma contínua e intencional interações, avanços, dificuldades e formas de participação das crianças.

D) Errada - Está incorreta porque defende testes periódicos de desempenho e classificação das crianças por escalas de competência, inclusive com segregação. A base indica que testes periódicos, escalas de competência com finalidade de segregação e outras práticas classificatórias são incompatíveis com a avaliação na educação infantil.

QUESTÃO 18

GABARITO: C

COMENTÁRIO: A alternativa C está correta porque o Ideb é, de fato, o indicador oficial que resulta da análise dos dados do SAEB para monitorar a qualidade da educação básica no Brasil. É com base no Ideb que se acompanham avanços e desafios das escolas e redes de ensino.

4. Análise das alternativas incorretas

- A - Prova Brasil: Incorreta. Prova Brasil é uma das avaliações que compõem o SAEB, não o indicador final. Ela gera os dados, mas não é o indicador.

- B - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Incorreta. O ENEM é uma avaliação para ingresso no ensino superior, não serve de indicador da qualidade da educação básica.

- D - Censo Escolar: Incorreta. É o levantamento estatístico sobre escolas, alunos e professores, não um indicador de desempenho ou qualidade.

QUESTÃO 19

GABARITO: A

COMENTÁRIO: A alternativa A está correta porque define precisamente o SAEB como um conjunto de avaliações externas em larga escala com o objetivo de diagnosticar o desempenho da educação básica e fatores que impactam esse desempenho. Essa abordagem é fundamental para políticas públicas e gestão escolar eficazes.

Análise das alternativas incorretas:

B – Incorreta: O SAEB não certifica conclusão de ensino; essa função é do Encceja ou do Enem para fins específicos.

C – Incorreta: Avaliação de estudantes de 15 anos em leitura, matemática e ciências é característica do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), não do SAEB.

D – Incorreta: Também descreve o PISA, avaliação internacional, enquanto o SAEB é nacional e abrange outras faixas etárias e disciplinas.

vamente para o ensino fundamental: Essa alternativa está errada porque a Educação Infantil tem um valor em si mesma, não apenas como preparação para o ensino fundamental. Seu objetivo é promover o desenvolvimento integral.

QUESTÃO 20

GABARITO: D

COMENTÁRIO: A alternativa D - Acompanhar e refletir sobre o processo de desenvolvimento da criança é a correta. Isso porque a avaliação na Educação Infantil, conforme estabelecido por diretrizes como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, tem a função de monitorar o desenvolvimento e o aprendizado das crianças, ajudando educadores a ajustar seu planejamento pedagógico de acordo com as necessidades e potencialidades de cada criança.

Análise das Alternativas Incorretas:

A - Classificar e comparar o desempenho das crianças: Essa alternativa está incorreta pois contraria o princípio de não competição na Educação Infantil. O foco deve ser no desenvolvimento individual, não na comparação entre pares.

B - Punir e recompensar comportamentos específicos: Também incorreta, já que a avaliação não deve ser usada como ferramenta de controle comportamental, mas sim como um meio de entender o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

C - Preparar e classificar as crianças exclusi-

SME APARECIDA DE GOIÂNIA

**Entre no nosso
grupo de WhatsApp
exclusivo e receba:**

- Avisos de lives e eventos gratuitos.
- Materiais complementares.
- Dicas e informações quentes sobre o concurso.

CLIQUE AQUI

**Quer se preparar com um
curso completo, direcionado
e atualizado para Prefeitura
de Aparecida de Goiânia?**

Conheça agora o curso
mais recomendado por
professores e concurseiros
da área da educação.

CLIQUE AQUI



SME **APAREÇIDA** **DE GOIÂNIA**

   OSPEDAGOGICOS